

27/Novembro/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- A Fundação Getulio Vargas divulga o Índice de preços, **IGP-M** (Mensal) (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Espanha:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **França:** Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- **Alemanha:** Sai o Clima do consumidor alemão sobre sua economia (Mensal);
- **Portugal:** Sai a Confiança empresarial e do consumidor português na economia local (Mensal);
- **Itália:** Sai a Confiança empresarial e do consumidor italiano na economia local (Mensal);
- **Grã Bretanha:** Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual) e o Índice do Setor de serviços;
- **Europa:** Sai a Confiança empresarial, industrial e do consumidor europeus na economia regional (Mensal) e as Expectativas de inflação e clima de negócios (Mensal);
- **Canadá:** Sai o Índice de preços ao produto industrial (IPPI) (Mensal e Anual);
- **México:** Sai a Balança comercial (exportações e importações) (Mensal) e a Taxa de desemprego local (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Reino Unido fornecerá apoio financeiro à Petrobras

Fonte: The Guardian



O Governo do Reino Unido fornecerá apoio financeiro à Petrobras, embora esta enfrente investigações por corrupção em vários países. A *Whitehall* está finalizando um crédito de estimado em US\$ 500 milhões à empresa, um acordo de exportação financeiro que ajudará a desenvolver os projetos de exploração de petróleo e gás em águas profundas *offshore* do Brasil. Nos últimos meses, as investigações ao escândalo da Petrobras se intensificaram e se espalharam além do Brasil, chegando à Suíça e aos Estados Unidos. A agência de crédito à exportação do Reino Unido, a UKEF, declarou que estenderá a linha de crédito à Petrobras para que esta possa comprar bens e serviços aos exportadores do Reino Unido. A UKEF ajuda frequentemente a financiar grandes projetos de exploração de petróleo e de gás em todo o mundo, apesar das promessas do Governo de acabar com este tipo de assistência. No Brasil, o apoio do Reino Unido ajudará a Petrobras e outras companhias petrolíferas multinacionais a explorar enormes reservas inexploradas de petróleo e gás nas suas bacias de águas profundas. Um porta-voz da UKEF defendeu a decisão de ajudar a Petrobras. Ele disse que a agência efetua as devidas análises de antissuborno antes de apoiar tais projetos e, neste caso, concluíram que a empresa tinha dado “passos significantes na reforma das suas estruturas de gestão e conformidade”. Tal como a Petrobras, a Shell é uma companhia altamente ativa nos campos de petróleo em águas profundas do Brasil. Depois de ter adquirido o grupo BG este ano, a gigante petrolífera anglo-holandesa se juntou à Petrobras como uma *joint venture* em vários projetos petrolíferos *offshore*. Este empréstimo mais recente faz parte de um acordo financeiro de 1,84 bilhões de

euros oferecidos por agências de crédito à exportação da Áustria, Itália e Japão. Ao longo de 2016, a Petrobras selecionará contratos de exportação específicos que serão financiados pela linha de crédito.

✓ Negado recurso da Cemig no processo de São Simão

Fonte: Canal Energia



A 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça negou recurso da Cemig para restabelecer a liminar que autorizava a empresa a operar a hidrelétrica São Simão nos termos da concessão anterior, até o julgamento da questão pelo STJ. O agravo regimental foi rejeitado. O tribunal já havia reconhecido que a estatal não tem direito à renovação do contrato de concessão pelas regras anteriores à Lei 12.783, de 2013, ao julgar o caso da UHE Jaguará. O pedido de São Simão ainda será julgado no mérito. Se houver mudança de entendimento, difícil que isso venha a ocorrer, o processo parará no Supremo Tribunal Federal, onde a empresa já entrou com medida cautelar para garantir a operação de Jaguará, até o julgamento do mérito. A questão só será analisada pelo STF quando a decisão do STJ for publicada. As duas usinas estão com as concessões vencidas e foram incluídas no sistema de cotas de energia do mercado regulado - continuam sendo operadas pela Cemig, que passou a receber remuneração bem menor, já considerando que boa parte dos investimentos realizados na concessão foram amortizados. Além de São Simão e Jaguará, outro processo que pode parar na Justiça é o da UHE Miranda, que ainda tem contrato de concessão vigente. Desde que o governo mudou as regras de prorrogação das concessões do setor elétrico em 2012, com a Medida Provisória 579, a Cemig tem reivindicado o direito à renovação automática dos contratos dos 3 empreendimentos, como foi feito com outras concessões no passado, sem alterar as condições de exploração das usinas. Caso nenhuma solução seja definida, as concessões serão relicitadas pelas regras da Medida Provisória 688, que prevê cobrança pela outorga e permite que até 30% da garantia física das usinas sejam negociados no mercado livre.

✓ Empresa francesa de soluções em energia solar abrirá filial no Brasil

Fonte: Agência Ambiente Energia



Em um investimento conjunto com o grupo Ecoluz Part, a empresa francesa Exosun, especializada em sistemas de apoio e assistência para centrais fotovoltaicas, abrirá uma filial no Brasil, em Salvador. O investimento impulsionado pelo grande volume de licitações públicas para projetos de grandes centrais de energia solar que estão ocorrendo no país. A Exosun se destaca na produção de "trackers", dispositivos que permitem orientar os painéis fotovoltaicos de acordo com a posição do sol.

✓ Aceito pedido de prorrogação da concessão da UHE Sobradinho

Fonte: Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia aceitou o pedido de renovação da concessão da UHE Sobradinho (BA - 1.050 MW), de propriedade da Chesf, por mais 30 anos. O prazo da nova concessão será contado a partir de 10 de fevereiro de 2022, com término em 9 de fevereiro de 2052. A Chesf terá 30 dias a partir de convocação feita pelo MME, para assinar o contrato.

✓ Impressora 3D para produzir painéis solares

Fonte: Agência Ambiente Energia



Impressoras 3D têm trazido grandes mudanças para várias áreas do mercado industrial, e através da *startup* israelense Utilight esse equipamento dará sua contribuição para o mercado de energia renovável. A empresa está utilizando métodos de impressão 3D para criar células solares em taxas de produção mais baratas e rápidas do que os painéis solares convencionais. A tecnologia é de impressão exclusiva, denominada “Impressão por Transferência Padrão”, para a fabricação em grandes volumes de células solares fotovoltaicas, criando uma maneira mais barata de aplicar uma camada de metal condutor às células. O novo método evita o uso excessivo de materiais como a pasta de prata, além de permitir que a célula gere mais energia e mais eficiente para a fabricação em

grandes volumes de células solares fotovoltaicas, já que utiliza menos materiais se comparado aos métodos de impressão convencionais. O processo pode gerar uma economia de até \$500.000 em pasta de prata e \$500.000 adicionais em eficiência anual para uma linha de produção de tensão padrão.

✓ Pesquisadores norte americanos desenvolvem estações de carregamento de veículos elétricos sem fio

Fonte: ICAR



Pesquisadores norte americanos estão desenvolvendo estações de carregamento sem fio incorporados ao logo de estradas para carregar os veículos enquanto eles estão em movimento. A estação sem fio e uma estação móvel de recarga estão sendo testadas pelo *International Center for Automotive Research* (ICAR) da Clemson University, em Greenville. Faz parte de um projeto que conta como parceiros o Departamento de Energia dos Estados Unidos (DOE), o *Oak Ridge National Laboratory* (ORNL), a Toyota, Cisco e outras companhias. A estação sem fio de recarga da ICAR usa ressonância magnética para criar um campo entre a parte do chão de recarga e uma bobina de cobre incorporado em um veículo através do qual a eletricidade pode passar. Um sistema de comunicação wi-fi também faz parte da estação, permitindo que tanto o chão quanto o sistema de carregamento do veículo conversem entre si. O 1º teste do ICAR foi demonstrado em dois modelos Toyota. Um deles atingiu eficiência superior a 85%, com taxa de transferência de 6.9 kilowatts. Com a tecnologia dos carregadores sem fio dinâmicos será possível criar uma série de estações incorporadas em rodovias que poderão carregar receptores móveis a medida que eles passam pela rodovia, além disso, também será possível concretizar a ideia das estradas inteligentes que carregam carros enquanto o motorista dirige.

✓ AES e o armazenamento de energia no Brasil

Fonte: Secretaria de Energia do Estado de São Paulo



O grupo americano AES dá os primeiros passos para trazer ao Brasil tecnologias de armazenamento de energia. Em parceria com a Parker Hannifin, a AES implantará no 1º semestre de 2016, baterias para armazenamento de energia na hidrelétrica de Bariri, interior do estado de São Paulo. O país é um dos mercados foco para projetos de *Energy Storage*, além de Estados Unidos, Chile, Irlanda do Norte, Holanda e Filipinas. Neste caso, trata-se de um projeto de P&D desenvolvido em parceria com a AES Tietê. O sistema estudado terá capacidade de armazenamento de 0,5 MW. A ideia é testar a tecnologia para atender a ponta de carga do sistema elétrico. A Parker fornecerá os inversores de frequência para o sistema, iniciando no Brasil uma parceria com a AES já

consolidada em outros países, como EUA e Chile. O objetivo deste projeto é ter um sistema funcionado para difundir o uso dos sistemas de armazenamento de energia no país. A empresa estuda montar um sistema de geração fotovoltaica em uma de suas plantas industriais, com o mesmo propósito de difundir o uso da tecnologia, mas, neste caso, também para consumo próprio.

✓ **Eletrobras cogita suporte do governo federal**

Fonte: Reuters



A estatal Eletrobras estima que suas distribuidoras de energia elétrica que atendem Piauí, Alagoas, Acre, Rondônia, Roraima e Amazonas precisarão de uma capitalização de 3,3 bilhões de reais em 2016 para atender metas estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e não perder a concessão. O número aparece em documento no qual a estatal diz que o aporte deve ser feito pelo governo federal "diretamente nas distribuidoras a partir de 2016, mediante cessão do direito de preferência para subscrição de capital pela Eletrobras em favor da União, a fim de evitar aumento de capital na Eletrobras, com risco de diluição dos acionistas minoritários da Eletrobras que não desejarem acompanhar o referido aumento". O pleito da Eletrobras será submetido a

Assembleia Geral Extraordinária, na qual a estatal apresentará também uma proposta para privatizar todas essas subsidiárias de distribuição "até o final de 2016", incluindo também, a Celg, de Goiás, que será a primeira a ser vendida. A Assembleia foi agendada para 28 de dezembro, e decidirá ainda sobre a realização de um leilão para a venda da Celg pela BM&FBovespa. As distribuidoras da Eletrobras têm enfrentado prejuízos crônicos, com a Ceal, de Alagoas, tendo ficado inadimplente junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o que levou a Aneel a recomendar ao Ministério de Minas e Energia que não renove a concessão da empresa. Na proposta a ser submetida, a Eletrobras afirma que as metas estabelecidas pela Aneel para que as distribuidoras prorroguem e mantenham a concessão "são agressivas" e a companhia "não apresenta dotação orçamentária e recursos suficientes" para atendê-las. Também apontou que as "atuais condições macroeconômicas adversas do país" e da própria Eletrobras fazem com que não seja possível "garantir que se poderia captar recursos no volume necessário e em condições atrativas" para investir nas empresas.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **IGP-M sobe menos em novembro**

Fonte: FGV

O Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) atingiu variação de 1,52%, em novembro, alta menor que a registrada em outubro (1,89%) e superior à taxa verificada em igual mês do ano passado (0,98%) de acordo com a Fundação Getulio Vargas. Dois dos três componentes do índice apresentaram avanços: o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que passou de 0,64% para 0,9%, e o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), com alta de 0,4% sobre 0,27%, em outubro. Já o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA) teve aumento de 1,93% sobre uma alta em outubro de 2,63%. Influenciou a elevação do IGP-M a evolução de preços no setor atacadista de alimentos *in natura* que passaram de uma queda, em outubro, de 1,7% para uma alta de 12,29%. No grupo das *commodities* (produtos primários negociados sob cotações do mercado internacional), ocorreram decréscimos como, por exemplo, a soja (em grão) que passou uma alta de 7,11% para um recuo de 1,06%; o minério de ferro (de - 2,63% para 4,53%) e o milho em grão (de 12,92% para 2,65%). No período, ganharam intensidade o aumento de preços da mandioca (de -1,49% para 13,52%), da cana-de-açúcar (de 1,35% para 3,51%) e dos bovinos (1,65% para 2,07%).

✓ **Índice de Expectativa do Consumidor brasileiro sobe em novembro**

Fonte: INEC

O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec) subiu 0,3% em novembro na comparação com outubro, segundo dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O resultado confirma a relativa estabilidade e mantém-se em patamar baixo, o que revela pessimismo: o índice encontra-se 11,1% abaixo de sua média histórica e 11% abaixo do registrado em novembro de 2014. O indicador de perspectivas sobre a inflação recuou 2,9%, sinalizando maior pessimismo sobre a elevação dos preços; o de compras de bens de maior valor, como carros e eletrodomésticos, caiu 2,7% em novembro sobre outubro. O índice de desemprego mostrou estabilidade

com um recuo de 0,2%. O INEC indica ainda que a estabilidade em relação ao mês anterior é resultado dos índices relacionados às finanças dos consumidores que aumentaram em novembro. O índice de expectativa para os próximos 6 meses em relação à renda pessoal cresceu 3,2%. Os índices de endividamento e de situação financeira em relação aos últimos 3 meses tiveram uma melhora, cresceu 2,8% frente a outubro e o de situação financeira teve alta de 3,6% no período. A pesquisa da CNI, feita em parceria com o Ibope, ouviu 2.002 pessoas em 141 municípios entre os dias 14 e 18 de novembro.

✓ Caixa anuncia R\$ 5,3 bilhões para financiar micro e pequenas empresas

Fonte: Portal Brasil

A Caixa conta com R\$ 5,3 bilhões para novos financiamentos a micro e pequenas empresas até fevereiro de 2016. O dinheiro pode ser usado para quitar o 13º salário, cuja 1ª parcela deve estar na conta dos empregados até segunda-feira (30). A 2ª parcela deve ser paga em 20 de dezembro. Segundo o banco, a procura por crédito segue aquecida no segmento. Entre agosto e novembro, a Caixa emprestou R\$ 4,7 bilhões a empresas com faturamento máximo anual de R\$ 150 milhões. As taxas de juros partem de 1,69% ao mês e o prazo de pagamento pode chegar a 60 meses, com ou sem carência, dependendo do produto escolhido e do histórico de crédito da companhia no mercado.

✓ Dólar cai sobre o Real

Fonte: BC

O dólar tinha leve alta em relação ao real nesta sexta-feira (27), com investidores adotando estratégias defensivas após a forte que das bolsas chinesas e diante de preocupações com o cenário político brasileiro. No entanto, mais tarde a moeda passou a recuar. O volume de negócios era novamente limitado nesta sessão já que muitos operadores estrangeiros estão afastados devido ao feriado do Dia de Ação de Graças nos Estados Unidos, com o mercado norte-americano funcionando em horário reduzido hoje. O Banco Central fará nesta manhã o que deve ser o último leilão de rolagem dos *swaps* cambiais que vencem em dezembro, com oferta de até 12.120 contratos, que equivalem a venda futura de dólares. No cenário local, investidores continuavam adotando cautela após a prisão do ex-líder do governo no Senado Federal, Delcídio do Amaral (PT-MS), nesta semana. O governo vem se mobilizando para tentar evitar que o acontecimento impeça a aprovação da nova meta fiscal, que deve ser votada em sessão do Congresso Nacional na terça-feira.

✓ Taxa do cheque especial sobe em outubro no Brasil

Fonte: BC

A taxa média de juros no crédito livre subiu de 46,2% ao ano em setembro para 47,9% ao ano em outubro, segundo o Banco Central. Com essa alta, a taxa volta a ser a maior taxa da série iniciada em março de 2011. Desde o início do ano, em todos os meses a taxa de juros tem sido recorde e batido a do mês anterior. Entre as principais linhas de crédito livre para pessoa física, o destaque é do cheque especial, cuja taxa subiu de 263,7% ao ano em setembro para 278,1% ao ano no mês passado - maior taxa cobrada em 20 anos. No ano até o mês passado, a taxa de juros no crédito livre subiu 10,6 pontos percentuais, já que em dezembro de 2014 estava em 37,3% aa. Em 12 meses até outubro, a alta é de 10,1 pp. Para pessoa física, a taxa de juros no crédito livre passou de 62,3% aa em setembro para 64,8% em outubro, também a maior da série histórica. Para pessoa jurídica, houve elevação de 29,3% para 30,2% de setembro para outubro. Quanto ao cheque especial, ao longo de 2015, as taxas cobradas por uma das linhas mais caras que o consumidor pode acessar - perde apenas para o rotativo do cartão de crédito, +77,1 pontos percentuais, já que em dezembro de 2014 o juro médio dessa modalidade estava em 201% ao ano. Já para o crédito pessoal, a taxa total avançou de 49,8% em setembro para 52,9% em outubro. No caso de consignado, a taxa passou de 27,6% para 28,1% de setembro para outubro e, nas demais linhas, de 118,2% para 129,1%. No caso de aquisição de veículos para pessoas físicas, os juros passaram de 25,6% para 25,9% de um mês para outro. A taxa média de juros no crédito total, que também inclui as operações direcionadas, subiu de 29,3% em setembro para 30,5% em outubro.

✓ **Crescimento da Grã-Bretanha desacelera no 3º trimestre**

Fonte: Reuters

A economia da Grã-Bretanha desacelerou nos 3 meses até setembro, uma vez que o comércio registrou o maior peso sobre o crescimento trimestral já registrado, diante de um cenário de desaceleração da economia global. A economia cresceu 0,5% no 3º trimestre, informou a Agência Nacional de Estatísticas, confirmando a leitura preliminar e a desaceleração sobre a expansão de 0,7% entre abril e junho. O crescimento sobre 2014 foi de 2,3%, abaixo dos 2,4% no 2º trimestre e mostrando que a economia desacelerou em comparação à taxa de 2,9% do ano passado, que superou as de outras grandes economias avançadas. O comércio retirou 1,5 ponto percentual do crescimento do 3º trimestre, com as importações registrando seu maior crescimento em quase 10 anos. A desaceleração da recuperação britânica reflete uma desaceleração econômica global liderada pelos mercados emergentes como a China. Os exportadores britânicos também tiveram que enfrentar aumento da libra este ano.

✓ **Índice de confiança do consumidor alemão cai para dezembro**

Fonte: Dow Jones Newswires

O índice de confiança do consumidor da Alemanha caiu 9,3 na pesquisa de dezembro do instituto GfK, de 9,4 na leitura para novembro. O instituto de pesquisa alemão utiliza dados do mês atual para estimar o indicador para o mês seguinte. O resultado de novembro, que aponta a 4ª queda consecutiva da confiança.

✓ **PIB da Grécia decresce no 3º trimestre**

Fonte: Dow Jones Newswires

O Produto Interno Bruto (PIB) da Grécia teve contração de 0,9% no 3º trimestre ante o segundo, a agência de estatísticas do país, a Elstat. A queda é maior do que o declínio de 0,5% estimado no último dia 13. Na comparação anual, a economia grega recuou 1,1% entre julho e setembro, também superando a redução de 0,4% estimada originalmente.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Faturamento de bens de capital recua até outubro no Brasil**

Fonte: ABIMAQ

O faturamento do setor de bens de capital mecânicos apresentou retração de 9,1% de janeiro a outubro, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ), para R\$ 73,7 bilhões. A incerteza política e a economia em recessão têm inviabilizado qualquer decisão de investimento no País. Somente em outubro, o faturamento do setor recuou 23,6% sobre um ano antes, para R\$ 6,780 bilhões. O consumo aparente acumulado nos 10 primeiros meses de 2015 totalizou R\$ 113,8 bilhões, - 5,7% em relação ao mesmo período do ano passado. Em outubro, a retração foi de 14,6% na comparação anual. No acumulado até outubro, as exportações da indústria de máquinas recuaram 20,4%, para US\$ 6,426 bilhões. Já as importações apresentaram queda de 21,2% na mesma base de comparação, para US\$ 16,346 bilhões. Com isso, o déficit acumulado teve retração de 22,1%, para US\$ 9,92 bilhões.

✓ **Quiksilver inaugura duas lojas no Rio de Janeiro**

Fonte: Agência IN

A Quiksilver, empresa australiana, é uma das maiores e mais respeitadas empresas de esportes no mundo. Detentora das marcas Quiksilver, Roxy e DC Shoes, possui cerca de 900 lojas próprias e franquias espalhadas pelo mundo. No Brasil, conta com 4 unidades próprias localizadas em Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo. A

marca inaugura até o final deste ano 2 unidades na capital carioca, que deverá ser inaugurada ainda na 1ª quinzena do mês de dezembro. Outras aberturas já estão programadas para o 1º semestre de 2016 e o grupo busca parceiros em regiões do Brasil com grande potencial, como Centro-Oeste e Nordeste do país.

✓ **Vendas no varejo em São Paulo caem em setembro**

Fonte: ACSP

O volume de vendas do comércio varejista do Estado de São Paulo caiu 16,2% em setembro na comparação com o mesmo mês de 2014 de acordo com a Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Na variação mensal - frente a agosto deste ano - a queda foi de 5,7%. Já o recuo no período acumulado dos 9 primeiros meses de 2015 foi de 6,9%. Os dados se referem ao chamado varejo ampliado, que inclui lojas de automóveis e de material de construção. Os resultados de setembro continuam mostrando um aprofundamento na crise do varejo, afetando principalmente os segmentos mais dependentes do crédito. No Estado, o recuo foi de 6,7% na comparação anual. Na mensal, a queda foi menor, de 5,2%. Mas no período acumulado (jan-set) houve aumento de 1,1%. Na capital os recuos no faturamento foram de 9,3% na comparação anual e de 6,5% na mensal. No acumulado dos 9 meses foi registrada leve elevação de 1%. O índice ACVarejo registrou reduções no volume de vendas de todos os setores considerados pelo levantamento em setembro, tanto na comparação anual quanto na mensal. Sobre setembro de 2014, as quedas mais acentuadas foram verificadas nas concessionárias de veículos (-25,1%), lojas de material de construção (-21,8%), lojas de móveis e decorações (-19,9%) e lojas de departamento/eletrodomésticos/eletroeletrônicos (-19,6%). Segmentos que englobam itens mais essenciais e comprados principalmente à vista também apresentaram fortes quedas nas vendas em setembro, como lojas de vestuários/tecidos/calçados (-21,9%), farmácias/ perfumarias (-6%) e supermercados (-4,7%). Todas as 18 regiões paulistas pesquisadas pelo ACVarejo também apresentaram quedas nas vendas na comparação com setembro do ano passado. As maiores retrações foram nas regiões de Marília (-33%), Ribeirão Preto/Baixa Mogiana/ Franca (-20,4%) e Litoral (-19,3%).

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*



Maiores altas da Bolsa ↑				Maiores baixas da Bolsa ↓			
26/11/2015				26/11/2015			
Desempenho da bolsa				Desempenho da bolsa			
OI ON N1	2,85	R\$ 3,25	↑	KROTON ON NM	-1,79	R\$ 9,33	↓
SID NACIONAL ON	1,00	R\$ 6,08	↑	CETIP ON ED NM	-1,64	R\$ 37,77	↓
MARFRIG ON NM	0,79	R\$ 6,38	↑	BRASIL ON EJ NM	-1,62	R\$ 17,56	↓
HYPERMARCAS ON NM	0,79	R\$ 23,03	↑	GERDAU PN N1	-1,48	R\$ 6,01	↓
GOL PN N2	0,58	R\$ 3,48	↑	ESTACIO PART ON NM	-1,46	R\$ 14,87	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 27/11/2015				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,7392	3,7399
	Euro (Ptax*)	↓	3,9553	3,9564

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos dealers durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção										
	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15	Mai.15	Abr.15	Mar.15	Fev.15	Jan.15	
IBC-Br (%)	0,03	-0,84	...	0,36	-0,11	
Produção industrial Total (%)	...	-1,2	-1,5	...	0,60	-1,20	-0,80	-0,90	0,30	
IPCA	0,54	0,22	0,62	0,79	0,74	0,71	1,32	1,22	1,24	
INPC	0,51	0,25	0,58	0,77	0,99	0,71	1,51	1,16	1,48	
IGP-DI	1,42	0,40	0,58	0,68	0,40	0,92	1,21	0,53	0,67	
2015 (*)										
PIB (%)										-1,20
PIB Agropecuária										1,60
PIB Indústria										-2,90
PIB Serviços										-0,50

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

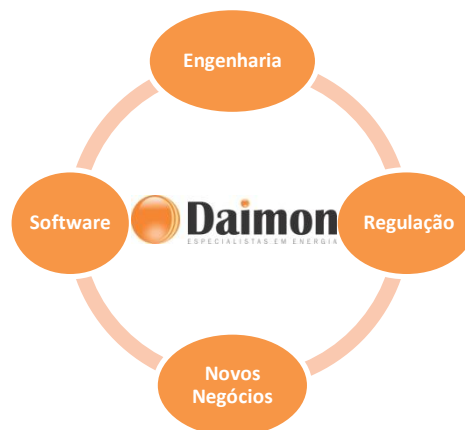
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.